ANO 43 — N.º 2165

Sábado, 7 de Outubro de 1950

VISADO PELA CENSURA

# O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas


## A Situação Internacional

Afinal como se previra e, ultrapassando as mais lisongeiras expectativas, a Coreia do Norte foi derrotada.

Bastou uma operação guerreira, de maior estilo, como foi o desembarque de Inchon, em que Mac Artur revelou, mais uma vez as suas notáveis faculdades de estrategista e de chefe militar para se verificar rapidamente a derrocada.

Logo que se reuniram as competentes forças militares, se utilisaram os armamentos adequados e uma tropa de élite, como os fusileiros navais americanos, o destino estava decidido.

Cessando as operações militares ou continuando, se as circunstâncias o impuzerem, entrarão em acção as armas de natureza diplomática e política, que liquidarão completamente o incidente e lhe darão a solução conveniente, que só pode ser a organização duma única Coreia, acabando com essa triste herança da guerra, pretexto real ou aparente do actual conflito.

Tantas dores, sacrifícios, destruições e misérias!

E todo êsse cortejo de dramas humanos e de tragédias terriveis para quê? Tanto sangue que correu inutilmente!

Os imperialismos agressivos e insensatos. A cegueira e a ambição dos homens.

Que ao menos sirva de exemplo, de penitência e de exame de consciência para se enveredar por novos rumos, e aceitar a ideia humaníssima de resolver pacificamente as querelas entre os homens e as nações.

Indiscutivelmente são sempre preferiveis os critérios de arbitragem, de discussão séria, de tolerância, de compreensão e de boa-vontade e agora que a guerra terminou ou está prestes a terminar, salta à vista a excelência dos métodos humanos e conciliadores, que se têm posto imoralmente de parte.

O imperialismo russo, o comunismo soviético, que estavam e estão por detrás da questão coreana arripiarão caminho? Procederão ao exame inteligente, cuidadoso e real da situação internacional, evitando caír em novas ciladas, creadas por eles próprios, e que só lhes podem trazer insucessos e derrotas?

Podem obter as primeiras vitórias. Mas numa guerra, num conflito que continua, só interessam as derradeiras batalhas, a última que conduz ao fim.

As Nações Unidas, os Estados Unidos, que constituem a maioria do Mundo, saíram altamente prestigiados, dignificados e enobrecidos deste incidente.

A sua incontestável vitória, que não é só diplomática, política e militar, mas também de ordem moral e espiritual, hão-de trazer, estamos disso confiantes, extraordinárias e benéficas consequências na evolução futura da Humanidade, O martírio da Coreia concorreu, ainda que indirectamente, para o esforço do resgate, de ressurreição e de salvação do resto do Mundo.

Nesta emergência internacional é instrutivo e classificador, analisar a acção diplomática e política da celebrada Casa Branca e desse homem de bem que é o Presidente Truman.

A resolução de entregar aos Coreanos do Sul a administração das terras que iam sendo libertadas e as palavras expressivas e sensibilizantes de Mac Artur, quando da cerimónia da entrega da cidade de Seul ao Presidente da Coreia do Sul, para iniciar a tarefa da reconstrução da nação, em espírito de benevolencia e justiça, mostram a política desinteressada, honesta, leal e sincesa dos Estados Unidos.

Foi chocante o convite de Mac Artur para todos rezarem em humilde e devota manifestação de gratidão a Deus Todo Poderoso pela vitória decisiva das armas das Nações Unidas.

As divergências entre o Presidente Truman e o general Mac Artur sobre a Formosa, reduto dos chineses nacionalistas, que suscitou desusado interesse internacional e incidente que se encerrou normalmeute e sem consequências, como é próprio da grande nação americana e entre homens de reconhecido merecimento, puzeram em destaque a atitude política do Presidente Truman.

Acima duma posição especial que os Estados Unidos podiam conquistar, colocando a Formosa dentro da sua órbita militar de defesa, Truman advogou a política da imparcialidade e da neutralidade entre as duas facções do povo chinês, abortando assim todos os pretextos para uma intervenção na guerra pela China comunista.

Dois pontos de vista: o militar e o político. Tinha fatalmente de prevalecer o político, como responsável geral do Estado, e como representativo duma visão mais ampla dos acontecimentos em curso.

Outro aspecto despertante de reflexão da política de Truman, foi o seu veto à lei de fiscalização e repressão das actividades comunistas americanas, que a Câmara dos Representantes regeitou por esmagadora maioria, o que determinou a sua aprovação, contrariando o ponto de vista de Truman.

Não deixa de ser interessante examinar a sua atitude de sob o aspecto político.

Na mensagem dirigida ao Congresso, em que expõe as suas razões, depois de enumerar outros argumentos que justificam o seu veto, afirma que essa lei representa um atentado contra a liberdade de pensamento, uma concessão de vastos poderes dados aos funcionários federais para perseguir os cidadãos no exercício da sua palavra, e um enfraquecimento considerável das liberdades americanas.

Claro que esses princípios proclamam-se livremente na América e pelo homem que ocupa o mais elevado lugar da nação, como a coisa mais trivial do mundo, o que não era possível fazê-lo noutras nações.

É a demonstração eloquente da força, da segurança e da superioridade do ambiente político e social dos Estados Unidos, que não teme o próprio veneno.

Interpretando o pensamento de Truman, pois ninguém mais que êle tem violentamente atacado o Comunismo, pode-se concluir que de facto a ideologia, o sistema, a organização merecem absoluta condenação, pelo seu quê de bárbaro e de despótico que a estrutura, mas o homem comunista americano, dentro do condicionalismo de liberdade, da política americana, tem o direito de professar as suas ideias.

Essa liberdade que pode ser um mal, pode igualmente resultar um bem, pois todo o homem põe uma nova visão da inteligência e da realidade, é susceptível de voluntáriamente rever as suas ideias e consequentemente de modificar as suas convicções, o que é facto corrente nos Estados Unidos.

É, por exemplo, o caso recente de Henry Walace, político americano de grande categoria, que se manifestára contra o Pacto do Atlântico, o Plano Marshall e a acumulação de bombas atómicas pela América e, que, hoje já modificou as suas opiniões, reconhecendo que a Rússia se excedeu nas suas pretensões.

Truman, condenando essa lei de excepção, em que vê mais desvantagens que benifícios, está rigorosamente dentro das tradições constitucionais americanas de respeito pelas ideias políticas de cada um.

O seu culto pelo bem, pela justiça, pela liberdade e pela conciliação entre interesses opostos e entre homens que pensam diferentemente revela um senso, um equilíbrio e uma elevação politicas que surpreendem e causam espanto.

Em resumo: um politico consumado e um incomparável homem de bem.

Com os últimos acontecimentos, quer da Coreia, quer dos organismos que velam pela segurança europeia, a situação internacional melhorou consideràvelmente.

Merecem menção especial a alteração do Estatuto de Ocupação da Alemanha e a iniciativa de proceder ao seu rearmamento. Existem os perigos, mas estão a ser robustecidas posições para lhes fazer frente e, nesta actuação, é que reside o essencial da paz e a vitória das Nações Unidas.

* * *

Coincidindo com o êxito da guerra da Coreia, realizou-se com sensacional ressonância internacional o último encontro de Salazar e de Franco.

A visita de Salazar a Espanha e a visita do Caudilho ao norte do país, com as declarações vindas a público, reafirmaram a unidade de princípios da política peninsular, que continua leal e fiel ao Tratado de Amizade e Não Agressão de 1939, constituindo garantia sólida de segurança mútua e elemento de real colaboração entre povos.

A inteligência, a alma e o coração de Portugal continuam profundamente ligados ao coração, à alma e à inteligência da Espanha.

Ou antes dois corpos, governados por uma razão e sentimentos comuns, unidos para o que der e vier sob o ponto de vista internacional.

O encerramento das comemorações do 4.º centenário de S. João de Deus, santo português pelo nascimento e hespanhol pelas obras realizadas na pátria irmã, conjuntamente celebrado pelas duas nações e que tem carácter nacional, veio fechar soléne e espiritualmente o encontro dos dois chefes peninsulares.

A vida e os feitos hospitalares de S. João de Deus são exemplarmente edificantes.

Raros tiveram o condão divíno e transcendentes de olhar e tratar o próximo com tão espiritualizantes testemunhos de ternura, carinho e amor.

Foi um verdadeiro herói espiritual e material da caridade. A caridade que é a essencia do bem, do amor e da justiça, encontrou no seu verbo e nas suas obras a realização perfeita.

A evocação da sua excelsa figura de santo e apóstolo, nesta hora de dissíduos humanos, quer para os profanos, quer para os religiosos que lhe ofertaram legítimas hosanas, significa um momento de meditação espiritual, que implica a condenação das brutalidades, das maldades, dos egoísmos, dos êrros e das imperfeições do Mundo.

Ao evocá-lo, certamente que as almas se sentiram melhores, mais justas, mais pacíficas, mais compreensivas e inclinadas à doçura moral da simpatia e da bondade humana.

J. CARREIRA

*P. S.*—No último artigo saíu um período mutilado que se reproduz: A casa do oficial, a casa do sargento, a casa do soldado, em edifícios individualizados, alojamentos de distracção, repouso, convívio e confraternização; os seus recintos ajardinados e apraziveis e o seu campo de jogos, dão ideia do pensamento superior que presidiu ao traçado e ao esquema daquele atraente e sugestivo aquartelamento militar.

J. C.

## 5 DE OUTUBRO

Passou ante-ontem o 40.º aniversário da proclamação da Republica Portuguesa, que em todo o país foi saudada com vivas manifestações de regosijo.

Recordando a data histórica, *O Democrata*, que se encontra ainda no posto que lhe fôra marcado na hora incerta do seu aparecimento, inclina-se diante dos companheiros desaparecidos que pelo mesmo ideal se sacrificaram, e comemorou-a, retirando do mealheiro dos seus pobres para juntar a 50$00 que no último sábado recebeu da sr.ª D. Honorina da Cunha Andrade, em sufrágio da morte do marido, sr. coronel Coriolano de Andrade, mais 200$00, que distribuímos nas duas freguesias da cidade, como se descreverá no número da próxima semana.

## Efeméride

*A 7 de Outubro de 1832 faleceu o poeta popular José Daniel Rodrigues da Costa. Os primeiros versos que publicou intitulavam-se* Ópios *e apareceram em 1788, seguindo-se-lhe entre outros trabalhos, o* Comboio de Mentiras, Portugal enfermo por vícios e abusos de ambos os sexos, *etc. A popularidade que, pela sua notável veia cómica e apreciável engenho, chegou a alcançar, foi tão grande que teve artes de irritar o próprio Bocage, o qual, com José Agostinho de Macedo, não o poupou com sarcasmos. José Daniel, porém, nunca aspirou à imortalidade; a sua única ambição era divertir-se e divertir o povo. O Intendende Pina Manique estimáva-o, conseguindo que o popular poeta usufruisse uma vida material sem grandes praocupações.*

## Agradecimento

*A Direcção Náutica do Club dos Galitos, julgando ter agradecido a todos aqueles que manifestaram a sua simpatia e regosijo pela actuação da sua equipa em Milão e Roma, podendo estar em falta com alguem, manifesta por êste meio, a todos, o seu muito reconhecimento por as atenções recebidas.*

*Aveiro, 30 de Setembro de 1950.*

A DIRECÇÃO

## Dr. Duarte Leite

Com 85 anos desapareceu da cena da vida mais uma grande figura de prestígio que pela República combateu, assistindo à sua implantação e concorrendo depois para a consolidar dentro das normas jámais desmentidas pelo seu aprumo moral e que no Porto, onde nascera, exerceu durante muitos anos o professorado, regendo algumas cadeiras da antiga Escola Politécnica.

Escreveu nos diários *Voz Pública* e *Pátria*, de que foi, também, director, tendo feito parte do governo presidido por João Chagas e, sem filiação partidária, desempenhou o cargo de Embaixador de Portugal no Brasil desde 1914 a 1931, que deixou nesta altura por atingir o limite de idade.

Duarte Leite destacava-se em toda a parte onde aparecia pela sua constituição física. Era alto, tinha o nariz adunco e as suas maneiras distintas grangearam-lhe as maiores simpatias, dando-lhe personalidade.

Curvamo-nos ante os restos mortais do venerando ancião, que tanto dignificou a República.

## O TEMPO

Outubro principiou bem, depois do Sol se ter mostrado azul alguns dias sem outras complicações mais do que a inesperada mudança de côr. A temperatura subiu, deixando de ser fria como nos últimos dias da despedida do Verão e se assim continua temos um Outono que decerto ficará assinalado outra vez pela falta de água nas nossas residências, como está acontecendo.

Seja tudo em desconto dos pecados que sobre nós pesam...

## Eleições no Brasil

Iniciaram-se no dia 3 para a presidência da República e outras funções do Estado, mas dado o grande número de eleitores—muitos milhões—é natural que do resultado só se tenha conhecimento nos princípios da próxima semana.

Até agora só se apuraram 4 mortos num recontro entre os partidários dos vários candidatos.

Não é muito.

**O DEMOCRATA** vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

## PROF. DR. EGAS MONIZ

Não sabemos nem atinamos porque motivo estranho deixámos de nos referir no último número à visita de algumas associações nortenhas que a Avanca foram saudar o eminente médico-cirurgião e à homenagem que lhe prestaram os patrícios, inaugurando-lhe um busto na praça pública. Se calhar foi a influência do Sol ter mudado de côr, mostrando-se azul, visto ter-se dado a circunstância do trabalho escultural ser da autoria de um aveirense que muito se há distinguido na pintura de quadros que temos visto e apreciado—o sr. dr. David Cristo. Seja, porém, como fôr, o que é certo é que temos de nos penitenciar da falta e já agora reservamos para quando o distrito de Aveiro levar a efeito os seus projectos também em honra do mesmo cientista, o que ainda não dissemos acerca do Prémio Nobel conferido este ano ao insigne português.

Como não temos competência para avaliarmos a arte do sr. dr. David Cristo, quer-nos parecer que as palavras encomiásticas do sr. dr. Egas Moniz durante o acto inaugural do monumento o revelam com incontestável valor pela maneira como executou a obra, dignificando-o perante a evidência da sua projecção no dia em que os avanquenses o glorificaram na terra que lhe serviu de berço.


Atenção para a 4.ª página


## Pró Hospital

Activam-se os trabalhos para a organização do Cortejo de Oferendas que se vai realizar nesta cidade no dia 12 de Novembro, em benefício do Hospital da Misericórdia.

Nas freguesias do concelho estão organizadas as respectivas comissões que se esforçam por colher donativos de forma que esta cruzada seja coroada do melhor exito.

Todos sabem que estas casas de beneficencia lutam com falta de meios para bem desempenharem a sua missão, sendo justo, portanto, que todos, na medida das suas posses, auxiliem o Hospital, contribuindo para minorar a dor dos que teem a infelicidade de lá entrarem para tratamento.

## S. JACINTO

Esteve também em festa esta praia, pertencente ao concelho de Aveiro e há pouco elevada a freguesia pelo Bispo da diocese.

E' lá que numa capelinha se venera a Senhora das Areias, pela qual os habitantes do nosso bairro piscatório mostram ter grande simpatia e por isso ali se reunem em volta da mesma, famílias inteiras, como sucedeu, segundo a praxe, depois das romarias da Costa Nova e da Barra, que indubitàvelmente teem maior concorrência de forasteiros devido a serem mais acessíveis, mas que não fica atraz das irmãs do litoral em alegria, como se há manifestado desde remotas eras.

O *Diário do Norte*, escrevendo em Setembro sobre assuntos da beira-mar consagrou-lhe as seguintes linhas que arquivamos para a história da nossa região a que a água empresta tanta grandiosidade:

«S. Jacinto—peça cintilante, delicada, desse mosaico luminoso e variegado do distrito de Aveiro, é uma praia pequenina de linha gracil, irrequieta de paisagem, onde há azulados esmaecidos e místicos das lonjuras das serranias da Estrela, do Caramulo e do Arestal. Isolada de Aveiro pela ria, que a banha a Nascente, e com o vasto Atlântico osculando-o a Poente, gracioso povoado, imenso em cores diafanas, aureolado pela poalha luminosa do sol em tintas esquisitas de um impressionante súbtil e inspirado. O rendilhado luxureante da Mata Nacional que a limita ao norte, dá-lhe uma fresca e subitânia *nance* numa pincelada *volumosa*, atraente, de aguarelista. Ao sul a airosa e aberta barra de Aveiro, fecha-lhe o inconfundível recorte paisagístico do seu âmbito. Tudo o mais, todos os pontos cardiais de S. Jacinto, apontam cambiantes lindíssimos, estuantes de luz e de vida.

A gente da cidade de Aveiro enche-a nos meses cálidos de verão—é a sua praia preferida. O seu isolamento, porém, tmpede que a praiazinha seja mais frequentada, se bem que nos últimos anos as carreiras de lanchas que partem daquela cidade tenham vindo ao encontro do desejo de quantos adoram aquela mancha irradiante de tom e de luz, que é S. Jacinto.

Possue a localidade, como todos conhecem, a sua Base-Aéreo-Naval, moderna e bem apetrechada, o que lhe confere, ainda, mais *personalidade*. A Base está a ser alvo, presentemente, de importantes melhoramentes que compreendem dois novos «hângares» e uma torre de comando. O seu bairro piscatório, inaugurado há poucos anos, e as suas companhas de pesca garantem-lhe também outra projecção que não a das suas belezas tão conhecidas e divulgadas.

No capítulo de melhoramentos, S. Jacinto tem ainda muito a es-

## Aos anunciantes de "O Democrata,,

*A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.*

*Atenção, pois, srs. anunciantes.*

perar, mas, a Câmara Municipal de Aveiro, atenta às suas necessidades, vai empreender, dentro de pouco tempo, alguns deles, de que a localidade, prementemente carece, como sejam, por exemplo, a Avenida Marginal até à Torreira, em paralelepípedos, —empreendimento de extraordinária projecção sob os pontos de vista militar e turístico, levando em conta a importância do seu Centro de Aviação Naval e das necessidades económicas locais.

A imprescindível via, cuja construção se deve iniciar muito em breve, virá trazer uma grande e sensível melhoria a S. Jacinto.

Levados a cabo os melhoramentos de que tão flagrantemente necessita, aquela joia fulgurante, onde os requintes de paisagem têm certos refinamentos desconhecidos, valorizar se-á. A visão das extensas planícies da beira-ria, para citar de passagem, oferece um quadro graciosíssimo,com as centenas dos montes brancos do sal a pontear níveamente todo o horizonte, extranhamente arroxeado. O esmalte líquido da ria, fosforecendo na distância é outro grande espectáculo da panorâmica, da formosa S. Jacinto.

Quando lhe derem aquilo que a praia bela merece, a necessária benesse dos arranjos turísticos e económicos, S. Jacinto há-de emergir, valorizada, a ocupar um lugar de destaque no plano das grandes praias portuguesas.

## No bairro do Alboi

—o—

E' amanhã e depois que ali se realizam as festas às Santas Mártires que se veneram na capela do mesmo nome, atraindo gente doutros pontos da cidade.

Haverá arraial diurno e nocturno com iluminações e fogo de artifício, estando contratadas as bandas *Amisade* e do *Visconde de Salreu* para as abrilhantar. Aquela tem por regente António Limas e a ultima o sr. capitão Manuel Lourenço da Cunha que em tempos chefiou a extinta Banda Regimental e que aqui reside há longos anos.

Depois segue-se a do Senhor das Barrocas, no bairro de Sá que também promete.

## Clube dos Galitos

—o—

Tem agora uma secção de Hoquei em Patins esta simpática agremiação local, que no domingo iniciou as suas actividades com um festival no Rink do Parque, para o qual nos foi endereçado convite, que agradecemos.

Os nossos votos é que os praticantes desta modalidade venham a registar os melhores triunfos, honrando assim a nossa terra.

**O DEMOCRATA** vende-se na *Tabacaria Veneza*, Rua Gustavo Pinto Basto—AVEIRO.

## Carta ao leitor desconhecido

III

Leitor amigo:

Mais um período de férias alegres se passaram. E digo assim porque as férias são sempre benvindas para quem trabalha. Agora, com as últimas recordações que nos são gratas, voltamos ao estudo com mais alegria, mais satisfação, mais vontade.

Abriram as aulas esta semana para um novo ano lectivo. E os colegas chegaram, radiantes, mais fortes, mais morenos do mar e com um cativante sorriso nos lábios.

Para trás ficam recordações de divertimentos sem fim, junto do Oceano ou no campo calmo.

Dentro de cada estudante há planos para um ano de estudo, planos de afinada aplicação para que uma vitória final venha coroar outras férias.

De novo o mar se povoará de grupos brincalhões e despreocupados; de novo o campo se cobrirá de sombras a convidar ao descanso; e cada um gozará de bem com a sua consciência, que lhe diga serem merecidos os folguedos para quem soube cumprir o seu dever.

Até lá, entretanto, vão decorrer meses de trabalho. Talvez que algumas vezes sejamos atacados pelo desânimo; mas havemos de lutar de modo, a vermos os nossos esforços coroados de êxito.

Todavia deixem-me para aqui trazer os meus desejos sinceros de felicidades. Que o novo ano lectivo que se abre para ti, amigo estudante, seja repleto de felicidade e de triunfo.

Crê, que é o que te deseja, sinceramente a

AMIGA DESCONHECIDA

### *Transferência*

Fixou de novo residência nesta cidade, onde constituira família, o escrivão de Direito sr. Reinaldo Neto de Sousa, que de Guimarães veio preencher uma vaga na nossa comarca.

E' caso para lhe endereçar felicitações.

## Notas Mundanas

### Aniversários

*Fazem anos: hoje, a menina Libania Odette de Bastos Martins, filha do sr. Luís José Martins, e os srs. dr. Abílio Justiça, distinto aftalmologista em Coimbra, e António Augusto Martins, empregado na filial da Vacuum da mesma cidade; amanhã, as sr.as D. Maria da Conceição Faria da Cruz e D. Amalia Bandeira Rangel de Quadros, gentil professora na Costa do Valado; a galante Maria Armanda Abrantes Saraiva, aluna do Liceu e filha do capitão de Engenharia sr. José Salvato Bizarro Saraiva, professor da E. C. de Sargentos de Agueda, e o sr. António de Barros Santos, funcionário da agência do Banco de Portuhal, filho do sr. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10; no dia 9, a sr.a D. Lídia de Carvalho Vilaça e o académico Francisco de Assis Bernardo Maia, filho do sr. dr. Assis Maia, professor do nosso Liceu, e a interessante Maria Margarida da Costa Leitão, filha do sr. Alberto Leitão, residente na capital; em 10, os srs. Júlio Ferreira Dias, chefe da Estação dos C. T. T. de Espinho, e António Alves de Almeida, de Coimbra; em 11, a sr.a D. Rosa Rodrigues de Pinho, esposa do nosso velho amigo João Simões de Pinho, de Cacia, e o sr. Luís da Silva Perpétua; em 12, os srs. padre António Augusto de Oliveira e Jofre Gomes de Moura, e em 13, a sr.a D. Clara dos Santos Vieira e D. Alexandrina M. Barbosa, esposas, respectivamente, dos srs José Vieira e Aberto Ferreira Barbosa.*

### Casamentos

*Na Sé Catedral efectuou-se na penúltima quinta-feira o consórcio da sr.a D. Maria Francisca Tereza de Jesus de Freitas da Silva Betencourt e Ávila de Gouveia Torres, filha do sr. dr. Nicolau de Betencourt e Ávila de Azevedo e Castro da Costa Torres, com o sr. João Pedro Duarte Barros Pinto de Miranda, filho da sr.a D. Eugénia do Patrocínio Duarte Barros Pinto de Miranda e de seu marido o sr. João Barros Pinto de Miranda.*

*Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.a D. Maria Candida de Noronha e Távora Pereira Marramague e o sr. Francisco Carlos de Azevedo Pinto Leme, e pelo noivo, o considerado industrial, sr. Manuel dos Santos Gamelas e esposa.*

*Assistiram numerosos convidados, tanto desta cidade como de fora a quem foi servido depois da cerimónia, revestida de certo brilhantismo, um abundante copo de água, durante o qual os nubentes, que em seguida partiram para a Figueira da Foz, foram muito saudados.*

*Desejamos-lhes as maiores venturas.*

*—Está justo o casamento da menina Rosa Teixeira da Silva, filha do sr. Joaquim Teixeira da Silva, com o sr. Artur Ferreira da Rocha, secretário de Finanças em Miranda do Douro.*

*A cerimónia realizar-se-á brevemente.*

### Gente nova

*Em Cacia teve o seu feliz sucesso, dando à luz uma menina, a sr.a D. Maria de Lourdes dos Santos Vieira, funcionário do I. N. T. P.*

*Foi registado com o nome de Aurélia Maria.*

### Partidas e Chegadas

*Foi-nos grato abraçar no domingo, em Aveiro, aonde veio matar saudades e confraternizar com um grupo de amigos que muito o estimam, o major Alfredo de Brito, sub-inspector dos S. A. M., actualmente em Coimbra.*

*—Regressaram com suas famílias: de Macieira de Cambra a esta cidade o sr. dr. Assis Maia, professor do Liceu, e de Anadia à capital, o conselheiro Azevedo e Castro, nosso velho amigo.*

*—Também chegou de Monte Real o sr. João de Faria e Silva, e de Arcozelo (Gouveia) o sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10.*

*—Desta cidade retiraram: para Farejinhas (Castro Daire) a sr.a D. Isabel de Almeida Marcos Vilela; para Casal de S. Tomé (Mira) a sr.a D. Maria José Teles e para Granja do Ulmeiro (Soure) o sr. Victor Hugo Mendes Rebelo, todos professores primários.*

*—Visitou nos esta semana a sr.a D. Regina Miranda, residente em Valadares.*

### Praias e Termas

*Com suas famílias regressaram: da Costa Nova, os srs Francisco Simões Cruz, José F da Costa Mortágua e Manue José da Costa Guimarães; da Barra, os srs. dr. Manuel Vieira de Carvalho, coronel Gaspar Ferreira, José Pedro Soares de Melo Júnior e José Bernardino Pereira; da Figueira da Foz, o sr. Fernando Betencourt, 1.º sargento de Infantaria 10, e de Caldelas o sr. Neftali Duarte.*

*—Da Costa Nova retirou também para o Bonsucesso, o sr. Mário de Matos; da Barra para Viseu o sr. Rogério Lopes Rodrigues, professor da Escola Industrial daquela cidade, e do Furadouro para S. Martinho da Gândara (O. de Azemeis) o sr. José Lopes Godinho, professor oficial.*

### Doentes

*Esteve numa Casa de Saúde, em Coimbra, mas já regressou à Quinta da Boa Vista (Verdemilho) onde reside, o nosso presado amigo António Madail, a quem desejamos completo restabelecimento.*



**O DEMOCRATA** devido ao escol de assinantes que possue, à sua expansão e ao interesse com que é recebido todas as semanas pelos seus numerosos leitores, chama-lhes a atenção para os anuncios que publica e fazem parte integrante do valor adquirido como jornal dos mais preferidos no nosso meio e adjacências.

### Dr. Adérito Madeira

Acompanhado de sua estremosa família regressou de Moncorvo (Quinta de S. João aonde passou algumas semanas, este ilustre clínico, Director do Dispensário Anti-Tuberculoso.

Apresentamos-lhe afectuosos cumprimentos.

### PELO TEATRO

Vem dar um espectáculo ao *Aveirense*, na próxima terça-feira, a Companhia Amélia Rei Colaço-Robles Monteiro, de cujo elenco faz parte a actriz Brunilde Judice, também já conhecida do nosso público.

Representará a peça *A Luz do Gaz*.



## AOS NOSSOS ASSINANTES

*Levamos mais uma vez ao seu conhecimento que todas as cobranças do Democrata são feitas por intermédio do correio, devendo, por isso, evitarem o mais possível a devolução dos recibos quando lhes sejam apresentados, não só por causa de reduzir o trabalho da administração do jornal como também de não o sobrecarregar com nova despesa.*

*Parece-nos que dadas as circunstâncias em que vive a imprensa da província não é pedir muito. Todos sofrem do mesmo mal. E a vida assim é um calvário.*

*Quererão atender-nos, concorrendo, desse modo, para honestamente* —**honradamente**—*continuarmos a missão que desempenhamos?*

# CARTAZ

**Cine-Teatro Avenida**

PROGRAMA

Sábado, 7 (às 21,30 h.)

**Entre o amor e o pecado**

Domingo, 8 (às 21,30 h.)

**Mais forte que o amor**

Quinta-feira, 12 (às 21,30 h.)

**AMOK, O DOIDO DA MALÁSIA**

**Teatro Aveirense**

PROGRAMA

Domingo, 8 (às 21 h.)

**A sombra do passado**

Terça-feira, 10 (às 21,30 h.)

Espectáculo com a peça em 3 actos

**A Luz do Gaz**

Em 14:

**O Último Moicano**

## Ciclismo

Realiza-se àmanhã nesta cidade o *I Circuito Avenida Dr. Lourenço Peixinho* com entradas pagas naquela zona e cuja receita se destina ao Albergue de Mendicidade e às duas corporações de bombeiros.

São duas provas, sendo uma para bicicletas com motor (25 voltas) e outra para ciclistas independentes (40 voltas) estando marcado o seu início para as 14 horas.

Há valiosos prémios, entre os quais algumas taças, devendo tomar parte os melhores corredores do país.

* *

Também no domingo se efectuou o *I Circuito Ciclista de Aradas,* organizado pela Casa do Povo daquela freguesia e patrocinado pela Direcção Ténica da F. N. A. T.

Foram disputadas algumas taças, sendo também distribuidos outros prémios pelos corredores melhores classificados das duas categorias—*Amadores e Populares*—e algumas medalhas.

Os resultados apurados são os seguintes:

*Em Amadores:* 1.º, António Pinto (Louzada); 2.º, Fernando Carioca (Candal); 3.º, David Trindade (Candal); 4.º, Joaquim Rodrigues (Candal); 5.º, Joaquim Simães (Ciclo-Maia, Aveiro) e 6.º, Manuel Magalhães (Louzada).

*Em Populares:* 1.º, Manuel Barbosa (Anadia); 2.º, Amadeu Vieira (Vagos); 3.º, Augusto Fonseca (F. da Foz); 4.º, Claudino Gregório (F. C. de Aveiro); 5.º, José Esteves de Freitas (F. da Foz).

Por equipas a turma figueirense classificou-se em 1.º lugar e o *F. C. de Aveiro,* em 2.º

O juri era constituído pelos srs. dr. António Lebre, que presidia, António Vieira, José Maria Simões de Oliveira, padre Daniel Rama, Duarte Pericão, Manuel Estudante. João N. da Rocha, Elmano Silva e Mário Santos, da F. N. A. T. que também dirigiu a prova em que colaboraram os srs. Aurélio Nunes de Oliveira, Alberto Justiça e Israel Maio.

O entusiasmo naquela freguesia foi enorme, afluindo muita gente dos lugares circunvizinhos.

## NECROLOGIA

Faleceram: nesta cidade, a menina Maria Fernanda da Silva Costa de 11 anos, filha da Maria Fernanda da Costa; na *Quinta do Picado,* Maria de Jesus, divorciada, de 83; na *Preza,* João José dos Santos Ferreira, de 18, filho de José Ferreira Alves, e em *Bernardo,* José Nunes do Nascimento, viúvo, de 82.

## Liceu de Aveiro

Neste estabelecimento de ensino teve lugar, segunda-feira de manhã, a sessão solene de abertura das aulas do novo ano lectivo, vendo-se a presidir o reitor, sr. dr. José Tavares, a representar o Comandante Militar o sr. capitão Evangelista Barreto e em lugar de honra o sr. Arcebispo Bispo da diocese.

Depois do sr. reitor ter proferido uma alocução em que focou os deveres dos alunos, dos pais e encarregados de educação que a ela assistiram assim como todo o corpo docente, o professor sr. dr. Saraiva de Carvalho, dissertou com brilho sobre *O latim e a pedagogia,* recebendo no final do seu trabalho muitas felicitações.

Em seguida procedeu-se à distribuição dos prémios pelos alunos que se distinguiram no ano transato e a que já fizemos referência.

O número de alunos matriculados é de 526, sendo 292 do sexo masculino e 234 do feminino.

## Restaurante Palmeira

Comunica-nos o seu proprietário sr. José Ucha Ottero que reabre hoje a sua casa, remodelada, apresentando esmerado serviço de mêsa, incluindo mariscos e bons vinhos, de Macieira de Cambra e doutras procedências.

Como é costume, esteve encerrado durante o Verão.



## Rocha & Cunha, L.da

**DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE**

Por escritura pública de 30 de Setembro do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta cidade, Dr. Inocêncio Fernandes Rangel, foi dissolvida a sociedade por cótas de responsabilidade limitada, que, nesta cidade, girava sob a firma *Rocha & Cunha, Limitada,* ficando a pertencer ao ex-sócio João Ferreira da Rocha todo o activo da mesma sociedade, a cargo do qual também ficou a obrigação de todo o passivo.

Aveiro, Secretaria Notarial, 4 de Outubro de 1950.

O ajudante de Secretaria,

*José Robalo Lisboa Júnior*



**AUTO VIAÇÃO AVEIRENSE, L.DA**

**Horário da Carreira de Passageiros entre Costa Nova e Aveiro**

| Costa Nova (Passagem das Barcas) | Aveiro (Estação) | | Costa Nova (Passagem das Barcas) |
|---|---|---|---|
| Partida | Chegada | Partida | Chegada |
| 8,15 | 8,45 | 9,30 | 10,00 |
| 10,15 | 10,45 | 11,30 | 12,00 |
| 12,30 (a) | 13,00 | 13,30 (a) | 14,00 |
| 14,30 | 15,00 | 15,45 | 16,15 |
| 16,30 | 17 00 | 17,30 | 18,00 |
| 18,30 (a) | 19,00 | 19,30 (a) | 20,00 |

Efectuam-se diàriamente de 1 de Novembro a 30 de Junho.

(a) — Só se efectuam aos domingos de 1 a 30 de Junho.

## Horário dos combóios

| Partidas para o norte | Partidas para o sul |
|---|---|
| 5,21 (correio) | 0,51 (correio) |
| 6,05 (tram.) | 7,32 (ónibus) |
| 6,55 (mixto) | 10,21 (rápido) [1] |
| 8,20 (tram.) | 10,29 (correio) |
| 11,14 (tram.) | 11,48 (semi-dir.) |
| 12,26 (rápido) | 15,39 (ónibus) |
| 12,35 (tram.) | 19,42 (rápido) |
| 15,44 (tram.) | 21,55 (mixto) |
| 17,46 (semi-dir.) | Do Porto chegam tram. às 11,32, 17,37, 19,08 e 20,44 que não seguem. |
| 17,55 (tram.) | |
| 21,01 (correio) | |
| 22,57 (rápido) [1] | |

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

### Linha do Vale do Vouga

| PARTIDAS | CHEGADAS |
|---|---|
| 7,45 | 7,24 |
| 14,05 | 10,50 |
| 17,55 | 19,26 |
| 19,50 | 23,15 |


































**« O Democrata »**

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

| | |
|---|---|
| Portugal (Ano) . . | 30$00 |
| Semestre . . . . | 15$00 |
| Colónias (Ano) . . | 30$00 |
| Estrangeiro (Ano) | 40$00 |
| Número avulso . | $60 |

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.